

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO | Crianças até seis anos de idade



IDADE	VACINA
A PARTIR DO NASCIMENTO	BCG ¹
	HEPATITE B ²
2 MESES	VIP ³
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
	ROTAVÍRUS ⁴
	PNEUMOCÓCICA 20 VALENTE
3 MESES	MENINGOCÓCICA C
4 MESES	VIP ³
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
	ROTAVÍRUS ⁵
	PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
5 MESES	MENINGOCÓCICA C
6 MESES	VIP ³
	SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR) DOSE ZERO
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
	COVID-19
7 MESES	COVID-19
9 MESES	FEBRE AMARELA
	COVID-19 ⁶
12 MESES	SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR)
	PNEUMOCÓCICA 20 VALENTE
	MENINGOCÓCICA ACWY
15 MESES	TETRAVIRAL (SCR+VARICELA) ⁷
	VIP ³
	DTP
	HEPATITE A ⁸
4 ANOS	VIP ³
	DTP ⁹
	VARICELA (2ª dose) ¹⁰
	FEBRE AMARELA ¹¹
ANUALMENTE	INFLUENZA ¹²

1. Caso a vacina BCG não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde.
2. A vacina hepatite B deve ser administrada preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida, ainda na maternidade. Caso não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde. Se a primeira visita ocorrer após a 6ª semana de vida, administrar a vacina pentavalente (DTP-Hib-HB).
3. Vacina inativada poliomielite.
4. A 1ª dose da vacina rotavírus deve ser aplicada aos 2 meses de idade. A idade mínima para administração desta dose é de 1 mês e 15 dias e a idade máxima é de 11 meses e 29 dias.
5. A 2ª dose da vacina rotavírus deve ser aplicada aos 4 meses de idade. A idade mínima para administração desta dose é de 3 meses e 15 dias e a idade máxima é de 23 meses e 29 dias.
6. A Terceira dose da vacina Covid-19 é aplicada de acordo com o fabricante.
7. A vacina tetraviral deverá ser administrada em crianças que já receberam uma dose de Sarampo-caxumba-rubéola.
8. Vacina disponível para crianças de até 4 anos, 11 meses e 29 dias.
9. A vacina DTP (difteria, tétano e coqueluche) só pode ser administrada em crianças até 6 anos, 11 meses e 29 dias. A partir dos 7 anos de idade, utilizar a vacina dupla adulto.
10. A 2ª dose deve ser aplicada até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
11. A vacina febre amarela deve ser aplicada como reforço para aquelas crianças que receberam a primeira dose de vacina antes dos 5 anos de idade. Deve-se respeitar o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
12. Disponível na rede pública durante os períodos de campanha. Crianças a partir de 6 meses.

BCG – Vacina BCG (contra tuberculose)

VIP - Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada)

DTP – Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana)

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO | Crianças (a partir de 7 anos) e adolescentes¹



INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	BCG	DOSE UNICA
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO ²	PRIMEIRA DOSE
	VIP	PRIMEIRA DOSE
	HPV ³	DOSE ÚNICA
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR	PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	MENIGOCÓCICA ACWY ⁴	DOSE ÚNICA
	HEPATITE B ⁵	SEGUNDA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO ²	SEGUNDA DOSE
	VIP	SEGUNDA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B ⁶	TERCEIRA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO ²	TERCEIRA DOSE
	VIP	TERCEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA ⁷	DOSE UNICA
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA	dT - DUPLA ADULTO ⁸	REFORÇO

Nota: Administrar uma dose da vacina pneumocócica 23 valente para população indígena a partir de 5 anos de idade SEM comprovação de vacinação com pneumocócica conjugada. Administrar uma dose de reforço, uma única vez, respeitando o intervalo mínimo de 5 anos da dose inicial.

1. Adolescência - período entre 10 e 19 anos de idade. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, completar o esquema iniciado.
2. Caso tenha recebido três ou mais doses das vacinas penta (DTP+Hib+HB), tetra (DTP+Hib), DTP, DT e dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
3. A vacina HPV para meninas e meninos deve ser administrada aos 09 anos de idade. Caso não seja aplicada nessa faixa etária, a vacinação poderá ser realizada até os 14 anos, 11 meses e 29 dias.
4. A vacina Meningocócica ACWY está indicada para a faixa etária de 11 anos a 14 anos, 11 meses e 29 dias.
5. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de quatro semanas.
6. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
7. Caso tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
8. Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos.

dT – Vacina adsorvida difteria e tétano adulto
DT – Vacina adsorvida difteria e tétano infantil
DTP – Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana)
VIP – Vacina poliomielite 1,2 e 3 (inativada)
HPV – Vacina papilomavirus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO | Adultos entre 20 e 59 anos¹



INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO ²	PRIMEIRA DOSE
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR ³	DOSE ÚNICA
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B ⁴	SEGUNDA DOSE
	FEBRE AMARELA ⁵	DOSE ÚNICA
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO	TERCEIRA DOSE
	HEPATITE B ⁶	TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA	dT – DUPLA ADULTO ⁷	REFORÇO

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
2. Caso tenha recebido três doses ou mais de Penta, Tetravalente, DTP, DT, DTPa, dTpa ou dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
3. Para pessoas de 20 a 29 anos de idade e profissionais da saúde recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de 4 semanas. Demais adultos até 59 anos, devem ter pelo menos uma dose. A vacina também está disponível para mulheres no puerpério (calendários para gestantes e puérperas).
4. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de quatro semanas.
5. Caso tenha recebido apenas uma dose da febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
6. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
7. Na profilaxia do tétano, após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar calendário específico para gestante.

dT – Vacina adsorvida difteria e tétano adulto

DT – Vacina adsorvida difteria e tétano infantil

DTP – Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana)

DTPa – Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular)

dTpa – Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular) adulto

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO | 60 anos e mais¹



INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO ²	PRIMEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA ³	DOSE ÚNICA ⁴
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	COVID-19 ⁵	
2 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B ⁶	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO	TERCEIRA DOSE
	HEPATITE B ⁷	TERCEIRA DOSE
	COVID-19 ⁵	
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA	dT - DUPLA ADULTO ⁸	REFORÇO
ANUALMENTE	INFLUENZA ⁹	UMA DOSE

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
2. Caso o adulto tenha recebido três doses ou mais de DTP, DT, dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
3. Avaliar o risco-benefício da vacinação levando em conta o risco da doença e de eventos adversos nesta faixa etária ou decorrente de comorbidades.
4. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da febre amarela antes de completar 5 anos de deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
5. Administrar uma dose a cada 6 meses, independentemente da quantidade de doses prévias recebidas.
6. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de quatro semanas.
7. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
8. Na profilaxia do tétano, após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos.
9. Dose anual, de preferência no outono, período que antecede a maior circulação de vírus da influenza.

dT – Vacina adsorvida difteria e tétano adulto
DT – Vacina adsorvida difteria e tétano infantil
DTP – Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana)
DTPa – Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular)
dTpa – Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular) adulto

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO | Gestante e Puérpera¹



INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO ²	PRIMEIRA DOSE
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B ³	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dTpa ⁴	TERCEIRA DOSE
	HEPATITE B ⁵	TERCEIRA DOSE
28ª SEMANA DE GESTAÇÃO	VSR A e B	UMA DOSE
EM QUALQUER FASE DA GESTAÇÃO	COVID-19 ⁶	UMA DOSE
	INFLUENZA ⁶	UMA DOSE
PUERPÉRIO	COVID-19 ⁷	UMA DOSE
	INFLUENZA ⁷	UMA DOSE
	SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR) ⁸	DOSE ÚNICA ⁹

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
2. Caso tenha recebido três doses ou mais de Penta, Tetravalente, DTP, DT, DTPa, dTpa OU dT, aplicar uma dose de reforço com a vacina dTpa a partir da 20ª semana de gestação.
3. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
4. A vacina dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana a cada gestação. Gestantes com início de esquema de vacinação tardio devem receber a dTpa na primeira ou segunda visita, se necessário, complementando o esquema com dT. Caso a vacina dTpa não tenha sido administrada na gestação, administrá-la no puerpério.
5. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
6. Administrar uma dose em qualquer momento da gestação e em cada gestação, independentemente da quantidade de doses prévias recebidas.
7. Administrar caso a vacina não tenha sido aplicada durante a gestação.
8. Caso a vacina não tenha sido aplicada na maternidade, administrar na primeira visita ao serviço de saúde. Observar a necessidade de agendar a segunda dose para puérperas adolescentes ou adultas até 29 anos.
9. Para puérperas adolescentes, adultas até 29 anos de idade e profissionais de saúde, recomenda-se duas doses da vacina SCR com intervalo mínimo de quatro semanas. Demais puérperas devem ter, pelo menos, uma dose.

dT – Vacina adsorvida difteria e tétano adulto
 DT – Vacina adsorvida difteria e tétano infantil
 DTP – Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana)
 DTPa – Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular)
 dTpa – Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular) adulto
 VSR – Vacina do vírus sincicial respiratório A e B (recombinante)